



A INTEGRAÇÃO DE SABERES E OS SABORES DA INTEGRAÇÃO

Kellyan Crystyna Silva Pires ¹

Maria Luiza Targino Varanda ²

Luiza Maria Gusmão ³

Ana Carolina de Souza Silva Dantas Mendes ⁴

Raquel Purper ⁵

A Residência Pedagógica tem papel fundamental no desenvolvimento profissional de futuros educadores por proporcionar uma experiência prática, permitindo-lhes um contato direto com a realidade da sala de aula. O objetivo geral da Residência Pedagógica na Licenciatura em Dança foi promover reflexões acerca da formação inicial de professores de dança por meio do desenvolvimento de projetos fortalecedores do campo da práxis e que conduzissem os licenciandos a exercitarem de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre os processos de ensino-aprendizagem da/com/em dança no ambiente escolar, a partir das experiências pedagógicas e processos metodológicos vivenciados.

Uma residência na área da dança consiste em uma proposta pedagógica relevante por promover, primeiramente, um olhar para a dança como área de conhecimento autônoma, visto que, geralmente, ela não aparece dessa forma nos currículos da educação básica. Apresentar a compreensão de que o conhecimento em dança promove qualificação para a formação de um cidadão crítico e consciente de si e de sua sociedade é uma grande oportunidade para a área. O projeto da Residência Pedagógica em Dança teve uma função de grande importância que foi a de auxiliar o acesso democrático à dança por todos aqueles que trabalham e que vivem o ambiente da escola-campo.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Brasília - IFB, kellyan.pires@estudante.ifb.edu.br - bolsista CAPES;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Brasília - IFB, maria.varanda@estudante.ifb.edu.br - bolsista CAPES;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Brasília - IFB, luiza.gusmao@estudante.ifb.edu.br - bolsista CAPES;

⁴ Supervisora da RP - Professora da Licenciatura em Dança do IFB - Doutora em Artes pela Universidade de Brasília - UNB, ana.mendes@ifb.edu.br;

⁵ Orientadora da RP - Professora da Licenciatura em Dança do IFB - Doutora em Teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, raquel.purper@ifb.edu.br.



A partir de uma concepção pedagógica da práxis - que engloba tanto as ações pedagógicas quanto suas intencionalidades políticas e formas de organização - acredita-se em ações de observação para posteriores intervenções. Acredita-se, também, no instaurar de uma escuta qualitativa para uma posterior ação propositiva. A residência pedagógica se propõe a ser um mergulho na vida escolar – transformador para todos os envolvidos que, a partir de uma ideia de colaboração, pode-se constituir em um espaço dinâmico de troca de saberes e produção de conhecimento. Também o conceito de interdisciplinaridade compõe a concepção pedagógica deste projeto, entendendo que as ações da Residência podem atravessar todas as áreas de conhecimento dentro da escola.

Em razão disso, a integração de saberes e áreas de conhecimento constituiu-se como desafio constante tanto na formação técnica integrada ao ensino médio quanto na formação docente. A experiência aqui relatada se propõe a traduzir os esforços para o enfrentamento desse desafio no âmbito do Curso de Ensino Médio Integrado à Informática, do Instituto Federal de Brasília (IFB) - Campus Brasília, especificamente na componente Artes-Dança, a qual reuniu estudantes do primeiro ano do curso, docentes orientadora e supervisora e um grupo de seis residentes pertencentes ao Curso de Licenciatura em Dança.

Entendendo a importância da dança para a formação humana integral, a experiência teve por objetivos proporcionar aos estudantes do ensino médio uma vivência plural, contextualizada e significativa da expressão em dança, por um lado, traçando diálogos integrados ao universo da informática e, por outro, imergindo os residentes na práxis pedagógica comprometida com essa mesma integração.

Para tanto, procedemos com reuniões semanais de preparação e avaliação das aulas, compartilhamento da condução durante os encontros, constância na sistematização das observações e dos resultados e com incentivo à participação dos residentes em todos os momentos relacionados à gestão do curso, tais como reuniões de colegiado, encontros família-escola e conselhos de classe - envolvimento importante para se ter uma experiência completa da realidade da escola.

Segundo Philippe Perrenoud (2000), a sala de aula é um espaço onde se encontram diferentes estudantes, com suas singularidades, características pessoais, expectativas, necessidades e dificuldades. Além disso, Perrenoud (2000) destaca que a sala de aula também é um ambiente de interações sociais e afetivas, na qual ocorrem dinâmicas complexas entre os estudantes e entre docentes e estudantes. Foi necessário trabalhar na gestão dessas relações para criar um ambiente propício para aprendizagem, aprendendo a lidar com as diferenças

individuais, promovendo a inclusão, estimulando os diálogos críticos, mediando conflitos e construindo um espaço de confiança e respeito. Em razão disso, o percurso trilhado pelos residentes e pela preceptora priorizou a escuta dos saberes e desejos dos estudantes, a construção coletiva dos planejamentos, o protagonismo dos residentes na proposição de estratégias de aula e o registro de resultados em forma de anotações e imagens. A organização dos tempos-espacos do curso se deu com base em horas/aula de 50 minutos, sendo destinadas 40h/a para os encontros de Arte-Dança, divididos em dois bimestres, com frequência semanal de 2h/a.

A integração se faz presente no Projeto Pedagógico do Curso do Ensino Médio Técnico em Informática, para o qual é necessário estabelecer conexões entre as componentes propedêuticas e as da formação técnica. Os estudantes são conduzidos a elaborar Projetos Integradores que reúnam conhecimentos de diferentes componentes e também a responder avaliações integradas. Para esta experiência, a dança se aliou aos estudos de física, buscando estabelecer conexões, em especial com os conhecimentos de cinemática: estudo do comportamento dos movimentos, como o Movimento Uniforme, o Movimento Uniformemente Variado e o Movimento Circular; isto, aliado a bases tecnológicas próprias da dança: experimentação criativa do movimento enfocando elementos variados como as partes do corpo, tempo, espaço, peso e fluência; desenvolvimento de jogos criativos, com ênfase nas diversas possibilidades de interações/relacionamentos; interdisciplinaridades artísticas; a cultura brasileira como tema - sempre buscando a articulação com o mundo profissional do curso técnico em questão. Os resultados dessa integração geraram sabores de alegria.

Desafiados pela proposta integradora e, simultaneamente, buscando integrar-se aos mecanismos de funcionamento do curso, os residentes foram paulatinamente compreendendo pedagogicamente o potencial da dança como elemento por si mesmo integrador, uma vez que, produto do corpo em movimento, o fazer da dança possibilita o autoconhecimento, o conhecimento das relações e a vivência motriz dos saberes; perceberam, na prática, a importância do planejamento como estrutura condutora e facilitadora, capaz de garantir a todos os estudantes o acesso aos conhecimentos proporcionados; fortaleceram-se ao verem-se capazes de conduzir estudantes com necessidades especiais em todas as atividades, de forma integrada ao coletivo; romperam barreiras de timidez e insegurança, assumindo dialogicamente o papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem; vibraram com os estudantes e suas produções de movimentação criativa. Por fim, a experiência representou passos seguros na direção da formação pedagógica capaz e comprometida com a integração.

REFERÊNCIAS:

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. Plano de Curso Técnico em Informática na Forma Articulada Integrada ao Ensino Médio. 2022. Brasília, DF. Disponível em <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/8026/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%205.2022%20-%20Anexo%20-%20Plano%20de%20Curso%20T%C3%A9cnico%20em%20Inform%C3%A1tica%20na%20forma%20Articulada%20Integrada%20ao%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 29. ago. 2023.

PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.